

Ata da 24ª Sessão Ordinária Da 13ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Sessão Ordinária; Abertura 18/09/2023- Início às 19:00 h e término as 20:25 h

Mesa Diretora: Presidente: Manoel Arilton De Souza Costa Junior/PODEMOS; Vice-Presidente: Sergio Luiz Bigliardi Junior/ PSC; Primeiro Secretário: Claudemir De Chaves/PT; Segundo Secretário: Beatriz Maria Paradzinski/REPUBLICANOS.

Lista de Presença na Sessão: André Napiwoski Figueira de Barros /PSC; Manoel Arilto De Souza Costa Junior /PODEMOS; Joelei Jorge Basso/REPUBLICANOS; Claudemir De Chaves/PT; João Bento Emiliano/PDT; Beatriz Maria Paradzinski/REPUBLICANOS; Marciano Skrzypezak/ PDT; Ozeias de Oliveira/ REPUBLICANOS; Expedientes: 01. ABERTURA DA SESSÃO: O Presidente Manoel Arilto De Souza Costa Junior invocou a proteção divina, pela grandeza da pátria, o progresso de Realeza e o bem-estar da sua população declarou abertos os trabalhos da 24º sessão ordinária deste dia 18 de setembro de 2023. Convido neste instante ao pastor Rogério, da Igreja Metodista, para que tragam a palavra de fé para a abertura da nossa sessão. E convido a todos a ficarmos em pé. Quero saudar, agradecer a presença de todos nesta sessão. Aos que nos acompanham pela Rádio Aquarela e também pelo Facebook da Câmara de Vereadores, sejam todos bem-vindos. Solicito a aprovação dos pares referente à ata da sessão ordinária, realizada no dia 11 de setembro, que foi disponibilizada aos senhores para análise. Se todos concordam, permaneçam como estão e, se contrário, se manifestem. Aprovado por todos.

Matérias do Expediente: O Presidente Manoel Arilton De Souza Costa Junior solicitou que o Primeiro Secretário Claudemir De Chaves fizesse a leitura da indicação do vereador Marciano Skrzypczak: 1 INDICAÇÃO N.º 46/2023: O Vereador Marciano Skrzypczak abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, vem indicar ao executivo municipal para que o mesmo através do departamento responsável da municipalidade, para que a assistência social deixe 1 vaga reservada para idosos no centro dia em casos de urgência. A palavra para o autor para a sua justificativa. Boa noite, presidente e colegas vereadores. Boa noite a todos que estão aqui presentes, sejam todos bemvindos. E boa noite também àqueles que nos acompanham pelas redes sociais e pela rádio. Essa indicação seria em casos de urgência, de emergência, em idosos que talvez por algum motivo de saúde, motivo familiar, financeiro, ou algo do tipo, ficam impossibilitados de ficar em suas residências, ou em casos, como aconteceu aí uns dias atrás, onde uma senhora mais de idade precisa de cuidados especiais, e o filho dela que estava cuidando dela e o mesmo tinha que trabalhar, e tinha dificuldades, porque não tinha vaga ali no centro-dia, onde essa senhora poderia passar o dia enquanto ele

flow

Conty Ox Com.

🕓 46 3543–1923 🌇 📉 cmvrealeza@gmail.com 🛚 🕮 camaraderealeza.pr.gov.br



trabalhava. Então, encontramos essa dificuldade, aí essa indicação seria para o departamento da assistência social, deixar uma vaga, ao menos uma vaga reservada, em casos de emergência, para que essa família não venha a passar por transtornos e dificuldades. Obrigado, presidente. Convido a este instante a vereadora Prof. Bia, que fará uso da tribuna livre para explanar sobre garantir as prerrogativas constitucionais e republicanas das competências do poder legislativo e de se evitar um possível ativismo social por parte do Supremo Tribunal Federal. Segundo o regimento interno, a senhora tem dez minutos para sua colocação. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Mas hoje, meu boa noite principalmente vai para a nossa comunidade aqui reunida, através de todas as comunidades eclesiásticas aqui que aceitaram o nosso convite. E, primeiramente, quero agradecer ao Silvio, por ter ido até a minha casa, e a gente já tinha pedido a tribuna para fazer essa fala. Mas talvez só eu fazendo uso da tribuna não teria tanto impacto perante a sociedade como a união de todos vocês aqui. E temos aqui várias lideranças religiosas que também apoiam a vida e apoiam a vida de todas as pessoas, não importa de quanto tempo. Quero agradecer à Assembleia de Deus, através do pastor Elienai, a pastoral da Criança, a pastoral familiar, o pastor Rogério da Igreja Metodista, a renovação carismática, o padre Elias, o pastor Gilmar, que chegou nesse momento também, da Assembleia de Deus, os ministros e comunidades que aqui estão, e toda a comunidade engajada nesse objetivo maior. Vou fazer uma pequena leitura, a parte mais política, e depois eu peço autorização ao presidente, se das vezes a gente consegue trazer as pessoas aqui para falar. ADPF, Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental 442, da autoria de um partido que vale 1%da sociedade brasileira, que é o PSOL. Em conjunto com o Instituto Anis, foi apresentada ao STF em março de 2017 e pede que os artigos do Código Penal, que tratam o aborto como crime, sejam considerados inconstitucionais. Para os autores da ação, as mulheres teriam o direito de permitir a morte de um bebê em uma gravidez indesejada até 12 semanas de gestação, independentemente das circunstâncias. Hoje, de acordo com o Código Penal, o aborto é crime, não punido quando a gravidez é fruto de um estupro, quando há riscos de vida à mãe e à criança. E em 2012, foi definido também o aborto aos fetos anencefálicos devido às crianças, aquelas que não têm cérebros. Atualmente, o artigo 124 do Código Penal prevê pena de seis anos para quem faz aborto em si mesma ou permite que os outros o façam. E o artigo 126 prevê pena de quatro anos àqueles que provocam o aborto em uma gestante. Para justificar o pedido do PSOL e do Instituto Anis, afirmam que a criatura humana ultra útero não seria uma pessoa constitucional, detentora de direitos. Que absurdo. Quando eu fui pesquisar isso, eu chego a me arrepiar. Onde pessoas pensam que uma criatura humana intrauterina e tratando ela como uma pessoa constitucional, que ela não tem detentora dos direitos dela. Lógico, gente. É um feto, uma criança, um ser vivo que ainda está dentro do útero da mãe. Nada na Constituição ou na tradição jurídica brasileira autoriza essa distinção, senão o raciocínio recente de alguns ministros do STF e das afirmações dos autores dessa ADPF

Centri Vellon





442. A proposta é chamada, pejorativa, como um aborto jurídico, já que a mudança na lei, caso fosse um consenso em sociedade, deveria ocorrer no poder legislativo e não no poder judiciário. Ainda mais sugerido por um partido mânico. Hoje, a maioria dos brasileiros é contrário à legalização do aborto. A tentativa do judiciário de discriminar o aborto no Brasil é apontada por juristas como uma invasão de competência, porque já que compete ao legislativo fazer as leis. Observa-se que o governo não tem o apoio do Congresso, está pulando para o judiciário, como aconteceu em várias outras situações que a gente já observou em relação ao STF desse ano. Desde a discriminação das drogas, também foi o STF. Não foi o poder legislativo. Nós aqui somos poder legislativo. Nós fizemos a lei e não pode passar por nosso município ou qualquer outro lugar uma lei que não seja feita pelo legislativo. O judiciário não tem esse poder. E no qual estão dando esse poder ao judiciário. Isso foi para o Marco, também, do Marco... Me ajuda a lembrar, Lídia. Temporal. Isso foi para a cobrança, novamente, da parte do sindicato. Isso o STF está fazendo. Quando se fala em aborto, e começa-se como uma mãe de 30 anos, que simplesmente com dois filhos chega e fala para a tal da ministra Rosa Weber, que não foi eleita pelo povo, e sim colocada lá dentro, em mandatos passados, para agora ela achar que ela tem o direito de tirar a vida. Hoje, todos nós, e está aqui, Presidenta, inclusive, o meu esposo, no qual a gente usa, e como todas nós mulheres que não queremos ter filhos, a gente usa preventivo. Isso se dá no posto de saúde. Quem me conhece sabe que eu uso preservativo de camisinha. Eu entro no posto de saúde, eu entro no PA, eu entro em qualquer posto pegar. Até a gente brinca, porque, às vezes, a gente sai ali. Então, que direito eu tenho? E quero agradecer ao Alexandre de ter trazido para nós, e gostaria que o Alexandre me alcançasse aqui, um feto de 12 semanas, onde o Poder Judiciário simplesmente diz que ele é uma criatura humana ultra uterina. O coração dessa criança bate. Essa criança tem pernas, ela tem mãos. E é tirada de dentro de uma mãe, com pinças falando, né, para a sua Relenay, antes. Aí eu legalizo o aborto e a saúde no município, ou no Estado, ou na União, tem que parar para atender a mãe. porque ela vai fazer o aborto. Deixar uma cirurgia de uma necessidade especial para fazer um aborto. E hoje, presidente, eu peço, que semana passada nós tínhamos aqui, e se possível o senhor colocar novamente em votação, requerimento nº 07, que a gente envia uma moção de apoio ao Congresso Nacional em fase de tentativa de legalização do aborto por meio da ADFPR, a DPF442, a fim de garantir as prerrogativas constitucionais republicanas das competências do Poder Legislativo para que isso não fique no STF. Porque já liguei ontem, não está aqui o Ney, lá da comunidade, que a gente ligou para o deputado, no meu caso, o deputado que eu represento, e eles são contra. O Congresso é contra a legalização do aborto. E esse apoio que nós estamos tendo da comunidade é muito bom. Então, senhor presidente, se o senhor puder, eu peço que o senhor coloque esse requerimento em votação depois para que a gente possa. Não importa se somos 19 mil habitantes no município de Realeza, mas se todos os 399 municípios do Paraná e os 2 mil, 600 e poucos municípios, se eu não me engano, mais

flant chi

andra a Borns

J.



de 2 mil, mandarem também o seu apoio, tenho certeza que a voz da população também vai se fazer valer. E também, senhor presidente, peço a permissão para chamar dois representantes das comunidades para que possam usar a fala. Com a palavra o Presidente Manoel Arilton De Souza Costa Junior que diz: Sim, vereadora Bia. Na semana passada, eu já queria ter posto em votação esse projeto, essa moção, mas em respeito a alguns vereadores que não tinham entendido bem o assunto, e confesso que eu, quando fui procurado pelo Alexandre, pedi duas explicações para eles até conseguir entender bem. Em respeito a alguns vereadores, eu segurei, e conversando hoje com o Alexandre novamente, falei que hoje ele iria para a votação. Então, vereadora, fique à vontade, se quiser chamar algum representante da nossa sociedade, alguma entidade que possa vir falar, o tempo é seu. Com a palavra a vereadora Prof. Bia que diz: falo para vocês, sou cristã, defensora assim da família, tenho uma família maravilhosa que Deus me deu, um filho abençoado, e amigos na qual eu tenho aqui, e aceitar o nosso pedido de estar aqui. Pessoas que estou conhecendo agora, que estive o prazer, pastor Gilmar, que conhecemos pela vida, e aí aprendemos muito. Somos cristãos, gente. Devemos saber para quem vamos votar também. Quantos deputados, quantas pessoas foram eleitas lá com o voto de cristão que estão fazendo isso, gente? Apoiando. E aí você se fala cristão. Então, pensa, o voto é uma parte cristã? Sim. E nós devemos saber quem colocar lá. Quero chamar o pastor Elienai e o Alexandre aqui para que façam uma parte mais humana porque essa parte eu não saberia falar, mas eu acredito que o Alexandre, o pastor Elienai, e se o pastor Gilmar também quiser fazer uma fala, pastor, e também o pastor Rogério, da Metodista. Quando chegou lá, está ali? Chegou agora? Ah, Israel? Israel fez uma parte maravilhosa lá na escola que a gente está. Então eu peço que vocês. Com a palavra o Pastor Elienai. Eu quero nessa oportunidade cumprimentar a todos com a boa noite e a paz do senhor esteja convosco, não só hoje, mas sempre. Eu quero aqui saudar o nosso presidente dessa casa, Júnior Costa, saudando-o e todos os nobres vereadores e também a vereadora Prof. Bia, na pessoa do nosso pároco, nosso padre também, saudando a todos os nossos irmãos católicos aqui do município de Realeza e também que nós estamos ouvindo pelas redes sociais. A todos os pastores que estão aqui presentes e também saudando o pessoal aqui da pastoral também que vieram trazer esse apoio importantíssimo. Nas minhas rápidas palavras, eu quero aqui Prof. Bia concordar contigo sobre a sua indignação nessa questão. Eu acompanho essa casa de leis há muito tempo, quatro anos, né? Nesses quatro anos foram dezenas de sessões que eu tive o privilégio e o prazer de estar convosco, porém, não mais menos importante como essa, o presidente Júnior Costa e também o nosso diretor aqui da Câmara, mas eu não gostaria de estar reunido com os senhores e as senhoras tratando desse assunto que seria a legalização do aborto. Assunto esse que nos indigna sim, nos deixa nervoso porque se defende tanto a vida de todos. Já estive aqui nessa casa vendo uma defesa dos nossos cadeirantes, das pessoas com deficiência. Estive nessa casa vendo sobre a defesa da mulher. Estive nessa casa vendo tantas defesas. E hoje vim aqui para defender

flore de

Curdi Oa Corres

br

indi Os Cos

1

🕓 46 3543–1923 whatsapp - M cmvrealeza@gmail.com - 🐠— camaraderealeza.pr.gov.br

R. Barão do Rio Branco, 3507 | Realeza-PR | CNPJ 00, 452, 810/0001-89



um feto de 12 semanas, ou que seja 12ª semana. Feto esse a qual a Prof. Bia já apresentou ali, por gentileza. Feto esse a qual ela já apresentou. Falo a minha palavra rapidamente moralmente sobre isso e depois espiritualmente passo então a palavra aos demais que têm a sua fala também, presidente. Um feto como esse que todos nós que estamos aqui presentes também que estamos nós ouvindo pela rede social, todos nós já passamos por esse período da vida. Moralmente falando, infelizmente, hoje, pessoas que querem legalizar, tirar, arrancar de dentro do útero de uma mãe os pedaços de um ser humano desse aqui, ele já nasceu. Porque se ele estivesse lá ainda hoje, eu tenho certeza que ele ia clamar pela vida deles. E eles hoje querem legalizar, eles querem arrancar algo que tem vida lá dentro. E se defende tantas coisas. E quem vai defender esse feto? Se não é nós, cristãos, independente a religião, independente a fé. Moralmente falando, creio que até o ateu a qual respeitamos, qualquer crença, respeitamos até aquele que não acredita em um ser sobre todas as coisas. Mas mesmo o ateu, ele já teve nessa criatura que ele já esteve mais ou menos assim, nesse tamanho a qual agora, infelizmente, os nossos poderes lá em cima, em Brasília, eles querem então legalizar e arrancar. Pergunto eu, diante de tantas coisas das quais já estava estudando há alguns dias sobre essa legalização do aborto. Quando a minha esposa também que se faz presente, ela comentou comigo sobre algumas coisas que acontecem na nossa sociedade e que nós passamos despercebidos. É quantas moças adolescentes que têm grávida dentro da nossa cidade. Se você quiser saber da estatística, pergunta para o João, nosso secretário da saúde, que louvava a atitude dele também sobre a organização que nós temos na nossa saúde, hoje em realeza. Eu tenho certeza que ele tem hoje, lá no computador da Secretaria da Saúde, quantas adolescentes, posso dizer centenas delas, que estão grávidas. Engravidaram, descuidaram, não usaram, como já falou a Prof. Bia, não se cuidaram, claro que não deveria nem ter relação sexual, mas infelizmente tiveram. Mas só que elas estão ali no posto de saúde, buscando uma ajuda do posto de saúde nesse quesito de gravidez. Se ser liberado isso, quantas adolescentes não vão arrancar, quantas adolescentes o pai e a mãe vão botar no seu carro e levar numa clínica daí sim não mais uma clínica clandestina para arrancar os seus filhos. Mas defendermos as nossas crianças ainda no ventre de sua mãe Deus abençoe a todos muito obrigado pela oportunidade de estar aqui falando sobre isso. Com a palavra Alexandre que saudou senhor Presidente Júnior Costa de mais excelências que compõem essa mesa caríssimos municípios autoridades presentes pastores nosso pároco Padre Elias eu gostaria brevemente de abordar a questão da ADPF 442 que é uma ação ou uma arguição de descumprimento de preceito Fundamental e eu gostaria de entrar um pouquinho no cerne daquilo que foi o embasamento no ano de 2017 ele o Supremo Tribunal Federal e até então ficou parado no STF é a Ministra Rosa Weber que é a responsável por essa pasta ela é sabido por nós e por toda a população brasileira que ela se aposentará agora no próximo mês né então ela inclusive já pediu que fosse incluído em Pauta a votação na semana passada na terça-feira ela pediu a inclusão em

d

Mant de

andri Os Com

Pul



Pauta. O que são pesquisas com células troncos embrionárias é nesta questão eles falavam de embriões congelados você fecunda o espermatozoide no óvulo congela depois você traz isso é uma temperatura que ele se desenvolva a pessoa até algumas semanas e você pega isso e estripa ela para você utilizar as células é dentro do meio científico isso é o uso de células troncos em pesquisas com embriões. Quem é pai sabe que da oitava a décima primeira semana nós podemos pelo teste da sexagem verificar qual é o sexo do nosso filho então quando chega nesse estado de 12 semanas eu já sabia que ia ser Chamar João meu filho os senhores que são pais provavelmente também já sabiam e mães já sabiam qual que era o nome da do filho de vocês e é própria da vida que se desenvolva aquilo que não se desenvolve é porque tá morto. O próprio STF que tá dizendo que não dá para se conceder os direitos fundamentais até o nascimento com potência de sobrevida se eles aprovarem o aborto até a décima segunda semana daqui um tempo alguém vai voltar lá e vai falar vocês foram incompetentes vocês dizem que não é possível receber os direitos fundamentais até nascer com potência da sobrevida. Quero dar um exemplo meus caros um pai de um dos Senhores pode estar lá no hospital no oxigênio e chegaram meu filho mais jovem com 30 anos muito mais capacitado de desenvolver um projeto pessoal de vida e pela lei porque a pessoa idosa ela já não tem mais autonomia que é aquele princípio da explicação da dignidade humana de desenvolver algo então ela pode ser descartada dentro do território nacional caso a gente aprova ADPF 42. São muitos os casos que essa ADPF traz obscuros que vão diretamente contra a vida em várias instâncias não somente até a décima segunda semana de gestação que Deus nos socorra como tem socorrido. Com a palavra o Pastor Rogério que diz: serei o mais breve possível em minha fala apenas que em Jeremias Capítulo 1 do Versículo 4 diz: antes que eu te formar no ventre eu te conheci e antes que saísseis da Madre te santifiquei as nações te dei por profeta, nos conhece na formação no ventre o Senhor nos conhece o senhor te conhecia, a minha mãe ela relata que quando eu nasci isso há 32 anos atrás eu estava com o cordão umbilical enrolado duas vezes no meu pescoço, e ela conta que o médico da época fez de tudo para que eu pudesse nascer em uma das falas que o médico disse foi ou morre a senhora ou morre ele um dos dois vai morrer e eu to vivo e ela também está viva, mas aquele homem aquele médico lutou pela minha vida o meu pai não estava presente no momento do meu nascimento e o médico assinou e falou eu me responsabilizo por essa vida por essa pessoa e eu pude nascer pude construir minha família casado tenho dois filhos sabe a importância da vida ela é muito grande é algo que nós não deveríamos nem estar debatendo numa casa como essa. Somos tão pequenos, mas só que nós devemos começar a clamar em nossas orações também, aqui a minha palavra de indignação e a minha palavra de aconselhamento para que nós possamos lutar de uma maneira que nós como cristãos evangélicos sempre dizemos que é com o joelho no chão e com a boca no pó nós temos que clamar ao Senhor porque somente dele vem o nosso socorro. Com a palavra o Pastor Israel que saúda todos os presentes foram muitas palavras bonitas

The Contract of the Contract o





andig Os Com



aqui que me lembraram sobre quem é Israel quem sou eu quem eu era eu antes mesmo de nascer e eu posso começar dizendo que eu sou filho de uma mãe que era estéril uma mulher que não podia ter filhos, mas por causa do favor de Deus por causa do amor dele nós me nascemos com hoje 32 anos a minha irmã que aqui está presente junto comigo. E hoje temos que falar a respeito disso e me lembro que com oito semanas eu fui conhecer o meu filho lá no ventre da mãe dele, eu lembro que eu o vi muito pequeno e olhei e ouvi o coração dele batendo a médica mostrou e falou está aqui o seu filho, Jesus Cristo conforme o bom propósito da sua vontade resumidamente no versículo está dizendo que antes mesmo da criação Deus já nos conhecia antes mesmo da criação Deus já sabia quem era Israel, quem era Júnior, quem era a Bia, quem era cada um de nós então eu fico aqui com a minha indignação a respeito disso porque eu sei o quão importante é a vida e eu sei que antes mesmo da criação do mundo Deus já nos conhecia. Deus já sabia quem seriamos nós então o meu total apoio à vida. Com a palavra o Pastor Gilmar que também saudou todos os presentes e também em sua fala fica a minha indignação de pensar que tem pessoas querendo tirar vidas. Eu sou pai e a alegria de uma família quando se tem seus filhos e não vamos aceitar isso nós como cidadãos brasileiros essa guerra não pertence a nós, pertence a ele e ele vai entrar com providência ele vai entrar lá onde eu não posso entrar, onde você não pode entrar e a caneta do juízo não vai prevalecer porque o que prevalece é o nome do nosso Senhor amém, que Deus possa nos abençoar possa tá tomando a direção de tudo que tá acontecendo, agradeço aí a Deus pela vida dos vereadores dessa cidade que tiveram a coragem de fazer esse ato é através de pequenos atos que nós vamos chegar a uma vitória, para construir uma casa começa pela fundação então nós estamos começando a fundação para mostrar para os grandes que acha que são grandes eles acham mas não são grande é o nosso Deus. Com a palavra o Pároco Padre Elias que saúda todos e em especial ao presidente da Assembleia Legislativa de Realeza a professora Bia e os demais vereadores aqui presentes todo povo de Deus aqui reunido, os pastores, confesso que eu vim não para fazer o uso da palavra eu vim como um apoio à comunidade, mas ouvindo os demais falando, aquilo que estava em seus corações eu pensei porque não também colocar minha posição perante a comunidade, eu sinto nesse momento vejo que estamos diante de Herodes modernos aqueles que querem destruir a vida a todo custo, no cartaz da CNBB ela é contra essa descriminalização do aborto porque a coisa começa aparentemente pequena e vai ganhando dimensões daqui a pouco como dizia o Alexandre vamos estar abortando criança de 9 meses, lembre-se que no encontro entre Maria e Isabel a criança que era João Batista saltou no seu vento de alegria ele tinha seis meses ele saltou do vento de alegria com a aproximação do Messias então ele já saudava o Messias que se aproximava dele então nós não podemos estar indiferentes a essa situação que está acontecendo e por isso aqui estamos para manifestar o nosso apoio a esta casa de leis. Tivéssemos aqui hoje dando o nosso ponto de vista, o nosso parecer mostrando de alguma maneira como muito já disseram a nossa indignação

fland de

andi De Vorus



diante dessa situação que está acontecendo. Então pensamos a Deus que ajude a nos manter de pé diante dessa situação que é gritante e que nós temos coragem de levantar as nossas vozes não é sempre que a vida estiver ameaçada desde a sua Concepção até o seu fim o seu término natural. Com a palavra o Presidente Manoel Arilton De Souza Costa Junior que diz: o requerimento está em discussão. A palavra com os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Bento parabéns Doutor Alexandre que na segunda passada ele veio com o requerimento para os vereadores, mas como foi tão ligeirinho nos só tinha 20 minutos antes para analisar e saber o que a gente estaria votando mais o presidente retirou o requerimento para que tivesse tempo por nós vereadores pelo menos analisar e tenho certeza que nenhum vereador ia ser contra, e com certeza o presidente o diretor vai encaminhar ao Senado Federal que aqui em Realeza essa casa de leis é favorável a essa moção. Obrigado Sr. Presidente. Com a palavra o vereador Maneco hoje tendo que votar como foi comentado ali eu não acredito que um ser humano consiga fazer dizer que o aborto não é crime, o aborto é crime e ter que dizer que pessoas querem legalizar um crime. Vai fazer 13 anos que eu sou pai de uma filha maravilhosa que muitas vezes tivemos dificuldades, mas todas as dificuldades foram transformadas em alegria, hoje são chamados de vários nomes, mas o que eu mais me orgulho é quando eu sou chamado de pai, e dizer hoje que alguns criminosos querem que coloquem o aborto legalizado isso é crime. Nós temos 19 mil habitantes em Realeza, nós somos um povo de qualidade. Eu sou filho dessa terra nós temos 399 municípios no Paraná 5.570 no Brasil e a nossa parte em Realeza nós estamos fazendo e agradeço a presença de todos e sou favorável ao requerimento. Com a palavra o vereador Basso que agradeceu a presença de todos nessa casa com a causa injusta né que não precisava estar discutindo sobre isso aqui e sou favorável ao requerimento. Com a palavra o vereador Claudemir Chaves que saudou o senhor presidente, a vereadora Bia colegas vereadores especialmente a vocês que vieram nos prestigiar nesse momento, aí eu acredito tinha que ter essa discussão sim, não podemos se importar se hoje às vezes está na mão do supremo é porque o legislativo não levou as coisas para frente então tem que ter essa discussão sim, provavelmente alguns de vocês acompanharam a sessão passada e se não acompanhar depois acabaram sabendo que foi discutido aqui e eu fui um dos vereadores que questionei a questão do requerimento ser votado com tanta pressa assim, então por isso que eu naquele momento achei que a gente não podia votar em algo em entender o que a gente estaria votando. Então não é o governo o pessoal tem apoiado o governo Lula, eu defendo a vida a vida plena em todos os sentidos mais vamos falar outras coisas que mata também, fome a fome mata também, a tortura matou e continua matando e quantos de nós somos a favor dos torturadores ou se calamos de quem defende a tortura, preconceito mata bastante e quantos de nós ficamos quieto apoiamos quem defendo o preconceito a nível Nacional, o machismo quantos milhares de mulheres que matam todos os anos e nós se acomodamos. Porque a filha do papai que tem dinheiro vai numa clínica de aborto e não

(Jo

flant de

andi a Com ful



aparece nada em notícias só aparece quando é uma mulher pobre, quando é a menina negra. Então eu me revolto essa questão da hipocrisia não podemos ser hipócritas. Com a palavra a vereadora Pro. Bia nós estamos e vamos lutar sempre para um direito de uma criança que não tem direito nós somos crescidos nós podemos e temos voz já um feto não tem voz. E se nós não usar isso não fizer isso mobilizar a sociedade, vamos pedir vamos fazer a nossa razão todos os dias para essas para que isso não aconteça pastor isso mesmo o demônio não vai estar lá assinando aquilo lá. Nós estamos aqui lutando por uma causa, e o meu agradecimento é eterno a vocês também que vieram aqui e uniram forças para mostrar que juntos somos mais fortes. Com a palavra o vereador Marciano como eu vou manifestar contra ou a favor desse requerimento eu preciso pelo menos colocar quais são a base para mim poder me posicionar vou tentar ser o mais breve possível, segundo o relatos no ano de 1916 ativista feminista teve relatos dos primeiros abortos a partir disso aí o nome dessa ativista é Margarete sanger na época a clínica que divulgou o aborto seguro essa Clínica movimentou aproximadamente em torno de 2 Bilhões de reais ao ano matando em torno de 280 mil bebês né dessa forma que surgiu o aborto com os fins lucrativos, foi uma instituição que lucrou bilhões as custas da morte de inocentes hoje nós vivemos uma verdadeira inversão de valores onde se quer punir o policial que em sua defesa própria acaba matando um bandido e não se quer punir pessoas que querem matar inocentes dentro do ventre então é uma verdadeira inversão. Então nós temos um Deus que está acima de tudo e é esse Deus que nós servimos e nós estamos aqui para defender a causa. Parabéns Alexandre por ter trazido essa pauta aqui para nós e Parabéns a todos que tiraram um tempinho para vir aqui estou muito feliz e emocionado aqui de saber que houve uma união de todos para um único bem a vida. Com a palavra o vereador Ozeias quero Agradecer de início o Alexandre e no dia 3 Alexandre eu estava em Tapejara do Oeste quando me ligou falando que precisava falar contigo e eu nem sabia o assunto cheguei me preparei e já vim falar e o assunto era sobre a ADPF 42, falei com ele no domingo e na segunda mandei toda documentação para o jurídico da câmara e na segunda-feira não estive na sessão devido estar na semana de provas mas mesmo assim quando soube que estaria para votação o meu coração já se alegrou, sabemos do Poder deles da decisão em que o país vive e se não tivesse alguém tocado por Deus para se levantar naquele momento e dizer essa atribuição não é de vocês atribuição de vocês são é ser Guardião da Constituição Federal. Possivelmente foi colocado por Deus naquele momento parou a votação e surgiu esse debate esse debate que hoje tá aqui a câmara de vereadores em Realeza. Talvez esteja em outros municípios todas as câmaras dando esse apoio a esse momento importante sobre a legalização ou não do aborto e cremos na força no poder do povo brasileiro e também do nosso Deus todo poderoso, que isso já tá caindo por terra Bia não vai ter força para seguir em frente. Com a palavra o Presidente Manoel Arilton De Souza Costa Junior que diz: antes de passar a votação queria fazer um agradecimento especial todas as pessoas aqui presentes, pastores nosso Pároco e a

Clark

Condi, De Borry



todas as entidades população em geral. Obrigado todos os vereadores por ter apoiado isso aí essa causa é uma causa tão importante eu não vou falar muito que eu me emociono muito fácil quando fala em filho porque filho é a melhor benção do senhor, sinta-se à vontade e quiserem vir nessa casa todos serão bem vindos. Quem for favorável ao Requerimento permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovados por todos em única discussão e votação agora passamos para a ordem do dia.

Lista de Presença na Ordem do Dia: André Napiwoski Figueira de Barros /PSC; Manoel Arilto De Souza Costa Junior /PODEMOS; Joelei Jorge Basso/REPUBLICANOS; Claudemir De Chaves/PT; João Bento Emiliano/PDT; Beatriz Maria Paradzinski/REPUBLICANOS; Marciano Skrzypezak/ PDT; Ozeias de Oliveira/ REPUBLICANOS;

Matérias da Ordem do Dia: Em 2ª Discussão e Votação - Projeto de Lei nº 52, de autoria do Poder Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir bens imóveis, via concessão de uso, bem como viabilizar incentivos diretos às empresas observando as condicionantes da Lei Municipal nº 1829/2019. O projeto está em discussão. A palavra com os senhores vereadores. O projeto está em votação. Quem for favorável permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovado por todos em segunda discussão e votação. Em 2ª Discussão e Votação - Projeto de Lei nº 53, de autoria do Poder Executivo Municipal – Regulamenta a atividade de Transporte Remunerado privado individual ou compartilhado de passageiros, intermediado exclusivamente por aplicativos ou outras plataformas de comunicação em rede, no Município de Realeza. O projeto está em discussão. A palavra com os senhores vereadores. O projeto está em votação. Quem for favorável permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovado por todos em segunda discussão e votação. Com a palavra o Presidente Manoel Arilto De Souza Costa Junior que apenas agradeceu as pessoas presentes nessa sessão todas as pastorais aqui presentes enfatizou que as portas da Câmara de Vereadores estão sempre abertas para vocês, para qualquer discussão, qualquer ideia boa que venha somar com os vereadores e com o nosso Executivo Municipal será bem-vinda e nada mais havendo a tratar declaro a presente sessão encerada e desejo a todos uma boa noite e boa semana.

AP

Charle com

andri Os Corns

MANOEL ARILTO DE SOUZA COSTA JUNIOR CPF: 871.417.799-49 **PRESIDENTE**

CLAUDEMIR DE CHAVES CPF: 045.946.509-02 **PRIMEIRO SECRETARIO**

JOAO BENTO EMILIANO CPF: 575.072.879 04 VERBADOR

MARCIANO SKRZYPCZAK CPF: 006.456.469-03

VEREADOR

CPF: 052.628.729-21 **SEGUNDO SECRETARIO**

CPF: 602.922.379-87 **VEREADOR**

OZEIAS DE OLIVEIRA CPF: 040.954.709-33 **VEREADOR**

ANDRÉ NAPIWOSKI FIGUEIRA DE BARROS CPF: 052.604.899-93 **VEREADOR**

Punta De Como